

Fim das desconfianças

O diretor executivo do JORNAL DO BRASIL, José Antônio do Nascimento Brito, em sua mensagem de abertura aos participantes do seminário sobre mercados futuros promovido pelo JB e Bolsa Mercantil & de Futuros, afirmou esperar que o encontro sirva para tornar mais claro o funcionamento e utilização destes mercados no Brasil.

"Espero", disse ele, "que no final do dia os mecanismos sobre estes mercados se tornem mais claros e que as discussões sigam em clima de racionalidade, apesar do atual comportamento da economia." Observou que o JB se sente honrado em co-patrocinar o evento, pois os mercados futuros são fundamentais para um país crescer.

"A situação do Brasil hoje lembra a dos Estados Unidos há 15 anos, quando os mercados futuros engatinhavam e eram vistos com muita desconfiança. Hoje são um poderoso instrumento e têm uma função fundamental para indicar a saúde econômica de um país", assinalou o diretor do JB.

Concluindo, J. A. do Nascimento Brito lembrou que as coisas novas, até por tradição, são encaradas com desconfiança, principalmente pelo próprio governo. "Decretos e regulamentos acabam por revogar as leis da oferta e da procura. A discussão sobre os mercados futuros e seu papel na economia é muito importante e o JB tem feito, junto com a BM&F, esforço para divulgá-los."